

Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde

Edição nº 36. Data-base: Abril/20



1. INTRODUÇÃO

A partir de janeiro de 2020, o Ministério da Economia substituiu o uso do Sistema do Caged pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas¹. Para divulgar as informações do emprego formal foi constituído o Novo Caged, que é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Essa mudança também afetou o tipo de informação que é divulgada. A Secretaria de Trabalho deixou de divulgar o emprego por classe CNAE e adotou a classificação utilizada pelo IBGE em suas pesquisas, em que as atividades são agrupadas em cinco²: Comércio, Serviços, Indústria Geral, Construção Civil e Agricultura. Até o momento, informações mais desagregadas não foram divulgadas.

Dessa forma, novamente devido a uma mudança nas bases de dados públicas usadas para a elaboração desse relatório, houve modificação na forma da apresentação dos dados. A falta de dados desagregados por setor Cnae impossibilita a extração dos dados da cadeia privada da saúde. Portanto, no presente relatório, a análise do setor privado se restringe aos grupamentos de setores econômicos

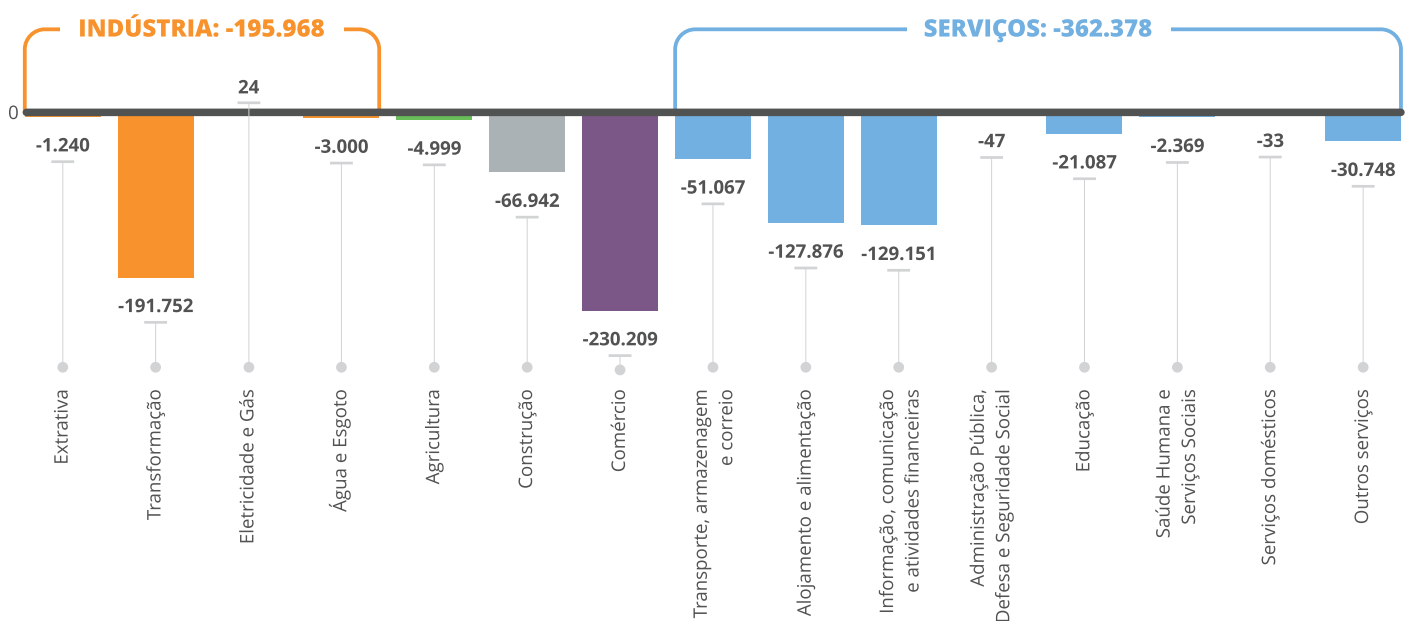
disponíveis no Novo Caged. A Seção do emprego no setor público não foi afetada por problemas de base de dados.

2. EMPREGO NO SETOR PRIVADO EM ABR/20

No mês de abril houve 598.586 admissões e 1.459.099 desligamentos, resultando em um saldo de -860.503 vagas formais. Todos os setores econômicos apresentaram saldos negativos, sendo o maior deles o de Serviços, que foi de -362.378 vagas formais (Gráfico 1). O setor de Saúde privado está contido dentro de um conjunto maior chamado “Saúde humana e serviços sociais” cujo saldo foi de -2.369.

Após Serviços, o setor mais afetado pela desaceleração da economia em função das necessárias medidas de isolamento durante a pandemia foi o Comércio, com saldo negativo de 230.209 postos formais de trabalho. A Indústria aparece em seguida, com redução de 195.968 postos formais. Quase a totalidade dessa redução ocorreu na indústria de Transformação, cujo saldo foi de -191.752. Esse setor juntamente com Serviços é grande responsável por planos de saúde coletivos empresariais, logo a redução de emprego pode afetar beneficiários de planos de saúde.

GRÁFICO 1. SALDO DE VAGAS FORMAIS POR GRUPAMENTO DE SETORES ECONÔMICOS, ABRIL/20.

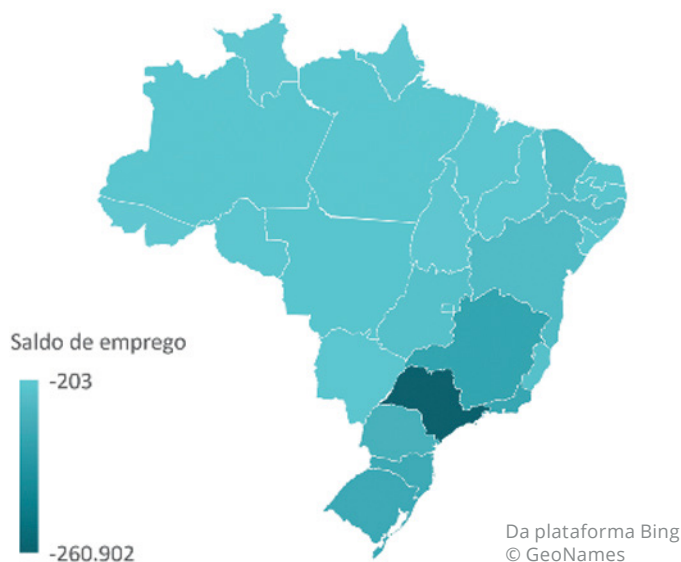


Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

1 http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Comunicado%20-%20Grupamento%20de%20Atividades%20Econ%C3%B4micas.pdf
 2 http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED_26_05.pdf

O resultado negativo ocorreu em todos as unidades da federação, sendo que as das regiões Sudeste e Sul apresentaram as maiores reduções. No infográfico 1 são exibidos os 10 estados com as maiores quedas no emprego formal. São Paulo aparece um primeiro lugar, com queda de 260.902 vagas, seguido por Minas Gerais, com -88.298 e Rio de Janeiro, com -83.626. Destacam-se também estados do Nordeste: Bahia com queda de 32.482, Ceará com queda de 29.985 e Pernambuco, com queda de -24.965.

INFOGRÁFICO 1: DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DE EMPREGO POR ESTADOS E OS 10 ESTADOS COM MAIORES SALDOS NEGATIVOS, ABRIL/20.



ESTADO	SALDO
SÃO PAULO	-260.902
MINAS GERAIS	-88.298
RIO DE JANEIRO	-83.626
RIO GRANDE DO SUL	-74.686
SANTA CATARINA	-73.111
PARANÁ	-55.008
BAHIA	-32.482
CEARÁ	-29.870
PERNAMBUCO	-24.965
GOIÁS	-19.194

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

3. EMPREGO NO SETOR PÚBLICO DE SAÚDE EM ABR/20

O emprego público na saúde aqui contabilizado diz respeito a funcionários ativos nas três esferas da administração pública, com todo tipo de vínculo (estatutários, CLT, comissionados, temporários). O estudo levanta o emprego na União e em todos os Estados e no Distrito Federal. Com respeito aos municípios, o IESS está levantando os dados de emprego na saúde nos sites de cada prefeitura. Até o momento o IESS conseguiu os dados de 200 municípios, cuja população representa 52,4% da população nacional³. Dentre os municípios coletados até o momento, o de maior população é São Paulo (12.252.023 habitantes) e o de menor é Cachoeirinha no Rio Grande do Sul (130.293 habitantes).

A contabilização dos empregos em saúde nesse período em que ocorre a pandemia de COVID-19 pode ser subestimada, dado que, para o rápido enfrentamento da doença, estados e municípios têm recorrido à contratação de entidades privadas para gestão de serviços públicos de saúde, como por exemplo os hospitais de campanha. Embora o governo tenha instrumentos para contratação de empregados CLT e temporários, e isso de fato ocorra, a depender do tipo de contratação, os empregados dessas empresas terceiras não constam no efetivo de trabalhadores da saúde pública divulgado pelos estados e municípios.

Na tabela 1, nota-se que em abr/20 havia 436,3 mil pessoas empregadas na saúde pública nos 200 municípios analisados, resultando em um crescimento de 23,1% em 3 meses. A maior variação ocorreu nos municípios analisados da região Sul, com um crescimento de 54,1%. Essa região possui o montante de 52.924 empregados municipais. Na região Norte se observou o menor crescimento, com 7,0%.

Na saúde pública estadual, em abr/20, havia 353,6 mil pessoas empregadas. Esse número é 0,6% inferior ao de jan/20. Esse resultado foi puxado pelo da região Nordeste, que

³ Esses números são levantados por Vinicius Reis Negrão por solicitação do IESS.

apresentou queda de 4,8%. O maior aumento foi na região Centro-Oeste (1,7%), seguida pela Sudeste (1,5%). Mesmo com a redução, a região Nordeste continua sendo a de maior número

de funcionários estaduais na saúde (109,2 mil), embora a região mais populosa seja a região Sudeste.

TABELA 1: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS* NO SETOR DE SAÚDE PÚBLICO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL POR REGIÃO E VARIAÇÃO PERCENTUAL EM 3 MESES, ABR/20.

	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS**	VARIAÇÃO (%) FEDERAIS	VARIAÇÃO (%) ESTADUAIS	VARIAÇÃO (%) MUNICIPAL
NORTE	16.386	69.387	35.412	2,4	1,2	7,0
NORDESTE	57.390	109.194	102.590	-0,1	-4,8	15,4
SUDESTE	119.303	99.275	182.152	-0,2	1,5	28,6
SUL	16.626	21.930	52.924	5,8	0,4	54,1
CENTRO-OESTE	30.595	53.784	63.239	-8,9	1,7	12,2
BRASIL	240.300	353.570	436.317	-0,8	-0,6	23,1

* Compreende estatutários, celetistas, temporários e comissionados.

** Dados dos 200 municípios avaliados, cuja população representa 52,4% do total do Brasil.

Fonte: Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/ Ministério da Economia.

No âmbito federal, o número de empregados na saúde foi de 240,3 mil em abr/20, tendo apresentado uma redução de 0,8% em relação a jan/20. Apenas as regiões Norte (2,4%) e Sul (5,8%) apresentaram aumento no emprego público federal em saúde nesse período. As demais regiões apresentaram redução do quadro de funcionários públicos, sendo que a Centro-Oeste a que teve a maior redução (-8,9%).

4. NOTA METODOLÓGICA

Fontes dos dados:

- Painel Estatístico de Pessoal da Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração (Ministério da Economia): dessa base são obtidos dados mensais da evolução do emprego público federal estatutário na área da saúde

- Portal da Transparência de cada Estado: nessas bases estão os dados mensais da evolução do emprego público estadual na área da saúde.
- Portal da Transparência de cada Município: nessas bases estão os dados mensais da evolução do emprego público municipal na área da saúde.

Limitações

A coleta dos dados mensais do emprego público municipal demandaria o acesso a todos Portais da Transparência de cada prefeitura dos 5.570 municípios do Brasil. Diante da dificuldade imposta pela falta de um local que agregue os dados municipais, optou-se por contabilizar os funcionários públicos municipais de forma gradativa, acrescentando mais municípios em cada relatório mensal.



*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

Equipe

Luiz Augusto Carneiro - Superintendente Executivo
Amanda Reis - Pesquisadora
Natalia Lara - Pesquisadora
Bruno Minami - Pesquisador

IESS
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP
Tel (11) 3706.9747
contato@iess.org.br
www.iess.org.br